



A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO ENTRE OS ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM NOVO CONVIVER

Francieli dos santos Pereira*
Maurício Penteado Campos Araújo
Gesiliane Aparecida de Lima Kreve
Alúísio Menin Mendes

RESUMO:

O presente artigo tem por objetivo perceber, analisar e intervir no relacionamento interpessoal entre os alunos visando melhorar a interação entre seus colegas. Justifica-se o presente estudo devido ao fato de perceber que já não há a mesma entre os educandos, por conta do uso demasiado de redes sociais, internet, celulares e jogos em computadores, ficam sempre conectados esquecendo-se de conviver com seus amigos, colegas e família. Chegam da escola e vão direto para frente da televisão, ocasionando o sedentarismo podendo assim acarretar na obesidade precoce devido á falta de atividade física, esta que era vista tão facilmente nas ruas antigamente. Uma pesquisa feita por Norte Americanos publicada no Periódico Americano de Medicina Preventiva revela que as redes sociais aumentam a sensação de solidão. O presente estudo indica que quanto mais tempo a pessoa fica online, menos tempo ela tem para a interação no mundo real. Somos seres sociais mais a vida moderna tende a nos isolar em vez de aproximar. O mundo de hoje está cada vez mais corrido e violento e por esse motivo não pode colocar toda a culpa nos aparelhos eletrônicos, pois até os espaços para as brincadeiras quase não se vê, os pais tem medo de deixarem seus filhos sair pela violência tão escancarada, as cidades superlotadas por prédios, edifícios, restaurantes entre outros, tiram toda a extensão que poderia ser utilizada para o lazer, os pais pela vida agitada não tem tempo para seus filhos e por conta disso dão a eles tudo o que querem esquecendo que o mais importante não é dado que é a atenção e tirar um tempinho para uma conversa ou um conselho. A metodologia utilizada refere-se ao estudo de cunho quantitativo, exploratório, bibliográfico e de campo que está sendo realizado com os alunos do quarto e quinto ano da Escola Municipal Tia Dalva Município de Palmas no Paraná totalizando uma mostra com 40 indivíduos, essas crianças participam



do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência) todas as sextas feiras e através do questionário (QCSA – Pais) Questionário de Comportamento Socialmente Adequado, será visto como está o nível de interação e comportamento dentre os alunos, esse questionário foi mandado aos pais para que os mesmos leiam e respondam as questões referentes há seus filhos, de como é sua conduta tanto dentro da escola como fora da mesma e usando desses dados tentar melhorar seu convívio, relacionamento e comportamento perante seus colegas, pais e professores, diante disso serão feitas diversas atividades de cooperação. Segundo Couto e Batista (2015, s.p), “jogos que estimulem a cooperação, permitem um maior e mais direto contacto entre as crianças e, como consequência, estas facilmente são capazes de estabelecer relações afetivas, desenvolver valores como o respeito mútuo, confiança e o trabalho em equipa”, e por meio disso será dado aos alunos à oportunidade de conversarem, exporem suas ideias e opiniões. Segundo Martins (1997, p. 116), “as interações sociais na perspectiva sócio-histórica permitem pensar um ser humano em constante construção e transformação que, mediante as interações sociais, conquista e confere novos significados e olhares para a vida em sociedade e os acordos grupais”. Pelo fato do ser humano poder se expressar com palavras, ao dialogar com outras pessoas, tem um processo de transferência de conhecimento e com isso os horizontes se ampliam, de modo que ao saber da opinião de outra pessoa e sua justificativa para tal, pode se mudar de opinião, pois esta te convenceu por suas justificativas e argumentos, é realmente isso que ocorre quando há esse momento de troca de experiências, trocam-se conversas, brincadeiras, ideias, anseios e preocupações. Com isso podemos observar que quanto maior o nível de interação entre as pessoas melhor será seu convívio, pois é na conversa que se resolve diversas situações de conflito, é dialogando que as pessoas se entendem melhor, é demasiadamente importante que se tenha alguém que lhe escute onde se possa contar suas expectativas, medos, tristezas e alegrias. Hoje em dia pouco se pensa nas aulas de Educação Física, como ferramenta para que haja essa interação entre os alunos, onde o mesmo tem a liberdade para interagir com os demais. A Educação Física engloba várias áreas de conhecimento que promovem através do lúdico uma mudança de sentimentos que ocorrem através da socialização e sendo assim a criança



constrói sua própria linguagem (COUTO E BATISTA, 2015). Por isso os acadêmicos do curso de Educação Física do Instituto Federal do Paraná/Campus Palmas, integrantes do Projeto de Educação Física PIBID, estão inseridos nas escolas para além de ter a vivência prática de como é uma aula, tentar melhorar esse relacionamento entre as crianças através de suas atividades, utilizando das metodologias ensinadas dentro da sala de aula pelos professores da graduação, onde transmite que o indivíduo não deve ser educado apenas na cultura corporal do movimento e sim ensinar a eles valores como respeito, dignidade, companheirismo, honestidade, sinceridade entre outros, através dos esportes, jogos e brincadeiras propostas nas aulas de Educação Física, valores esses que transmitidos da forma correta mostraram através do tempo bons resultados. Segundo Couto e Batista (2015, s.p), “a Educação Física (EF) em contexto escolar constitui-se como fundamental no desenvolvimento de estratégias de promoção à socialização entre os indivíduos”. Pode se assim concluir que a disciplina de Educação Física é o melhor meio de transformação dos educandos, pois pode proporcionar ao indivíduo experiências muito além das propostas dentro das quatro paredes da sala de aula, por ser um meio de interação que trabalha atividades educacionais, comportamentos e ensinamentos que podem ser levados para fora do ambiente escolar e para sua vida adulta. Também podemos observar através desse estudo o início de um processo de transformação de hábitos educacionais observados em crianças com dificuldade de interação social.

Palavras - chave: RELACIONAMENTO. TRANSFORMAÇÃO. CONVÍVIO. EDUCANDOS.



Referências Bibliográficas:

MARTINS, J. C. **Vygotsky e o Papel das Interações Sociais na Sala de Aula: Reconhecer e Desvendar o Mundo.** São Paulo. 1997.

Disponível em: > <http://www.bbc.com/portuguese/geral-39178058>< Data de acesso: 18 de Agosto de 2017.

COUTO, D; BATISTA, T; NEVES, R. **Educação Física e socialização. Interações na transição escolar de crianças com 6-7 anos,** REEF - Revista Eletrônica de Educação Física, Buenos Aires: Argentina v.20, Maio. 2015.